



CARTA DE GESTÃO

ASA HEDGE

JULHO 2024

Em julho, a rentabilidade do ASA Hedge foi positiva em 0,57%. Na quebra por estratégias, as nossas maiores perdas foram em moedas (-0,17%), commodities (-0,08%) e juros (-0,07%). A estratégia de renda variável, por sua vez, apresentou um resultado positivo (+0,20%).

No plano macro internacional, as principais economias do mundo divulgaram dados de atividade mais fracos, suscitando preocupações entre os participantes do mercado sobre a qualidade da posição cíclica atual da economia global. Como consequência, tivemos, pela primeira vez em muitos meses, um comportamento desfavorável em diversos ativos de risco, incluindo a necessidade de ajustar posições que funcionavam há tempos, especialmente aquelas envolvendo estratégias de carry.

No caso dos Estados Unidos, o aspecto mais emblemático, que afetou negativamente a nossa rentabilidade, foi a revisão pronunciada dos dados de emprego anteriores, que alterou (para pior) a perspectiva sobre o ritmo de crescimento médio das contratações, consolidando um diagnóstico de desaceleração já visível em alguns outros indicadores do mercado de trabalho. Após a divulgação desse número, encerramos o trade relativo entre a curva de juros americana e a curva de juros da Europa que carregávamos e diminuímos o tamanho da posição em juros longo via opções. Também tivemos uma surpresa negativa no ISM de serviços, com um "susto" no subcomponente de empregos, o que fez com que o mercado mudasse o foco das preocupações dos dados de inflação, que agora não são mais vistos como um problema ou como o maior desafio a ser enfrentado, para os dados de crescimento. Já não são raras as perguntas sobre se o Fed está atrasado, isto é, se já está atrasado no timing do início do ciclo de corte de juros. Em resposta aos dados mais fracos e à consolidação do diagnóstico de desaceleração da economia, o FOMC, em sua reunião deste mês, sinalizou que o momento para o início do ciclo de cortes está se aproximando.

No plano local, o tom do mês foi de consolidação após a deterioração abrupta dos ativos locais desde o COPOM de maio. Por alguns dias, a ausência de ataques do presidente Lula ao Banco Central e a expectativa em relação ao anúncio do bloqueio e contingenciamento no relatório fiscal bimestral fizeram com que os preços voltassem a patamares mais comportados. No entanto, mesmo passando por este evento-chave sem grandes sustos, voltamos a ver os preços se acomodando em patamares menos confortáveis, dando a impressão de que os prêmios embutidos nos ativos brasileiros vieram para ficar. De modo geral, os eventos não foram importantes para a rentabilidade do fundo, que não carregou nenhuma exposição relevante ao Brasil no período.

Em termos de posição, entendemos que a maior assimetria está no mercado de moedas, e é nele que está alocada a maior parte do nosso risco atual. Temos uma posição comprada em dólar do lado do ativo e um passivo diversificado, que inclui tanto moedas de países desenvolvidos quanto de alguns países emergentes.

São vários os caminhos que podem levar a uma valorização do dólar no nosso horizonte de investimento. A moeda americana pode se fortalecer devido a um aumento abrupto da aversão ao risco, talvez impulsionado pela desaceleração da própria economia americana, uma vez que os outros motores da economia global já mostram sinais de fraqueza há tempos (China) ou na margem (Europa).

Alternativamente, poderíamos considerar a incorporação de algum prêmio como um colchão para mitigar os riscos caso as chances de eleição de Donald Trump voltem a subir. De todas as suas propostas, o tema da tarifa comercial nos chama especialmente a atenção, tanto pelo tamanho em relação ao que foi implementado em seu primeiro mandato quanto pelo impacto inflacionário potencial. Vale mencionar também o impacto potencial dessas medidas na incerteza dos mercados, que pode ser ainda mais pronunciado se estivermos lidando com uma economia com um quadro de crescimento questionável.

Embora essas considerações não impactem diretamente a decisão de iniciar um ciclo de cortes, elas poderiam afetar o balanço de riscos e o total de cortes a serem implementados pelo FOMC (mas não, na nossa visão, por outros bancos centrais). Será interessante observar a distribuição dos horizontes, especialmente nos mais longos, dos dots na reunião de setembro do FOMC. Embora as autoridades monetárias americanas, corretamente, busquem se manter isentas e não comentem abertamente sobre o tema eleitoral, isso não impede que observemos com atenção.

No mercado de commodities, entendemos que a precificação de alguns ativos, especialmente os mais cíclicos e vulneráveis neste momento de mercado, ainda está incompleta. Em relação a esses ativos, estamos posicionados de forma vendida via opções. Temos também uma posição comprada no mercado de cacau, que foi responsável pelo desempenho negativo da estratégia no mês. De maneira resumida, acreditamos que esse caso micro é bastante interessante e devemos obter mais clareza sobre o tamanho da safra corrente potencial nos próximos meses. Acreditamos que há grandes chances de uma decepção em relação ao esperado e, dado que estamos saindo da maior quebra de safra da história do produto, poderíamos ver uma nova mudança de patamar nos seus preços, uma vez que as relações de estoque/uso já estão bastante deprimidas.

No mercado de renda variável, não carregamos exposição à bolsa local, mas durante o mês tivemos brevemente uma posição vendida no S&P 500, que já foi encerrada. Mais para o final do mês, aproveitamos o ajuste de posições no setor de tecnologia para montar uma posição comprada via opções no NASDAQ, a qual ainda mantemos.

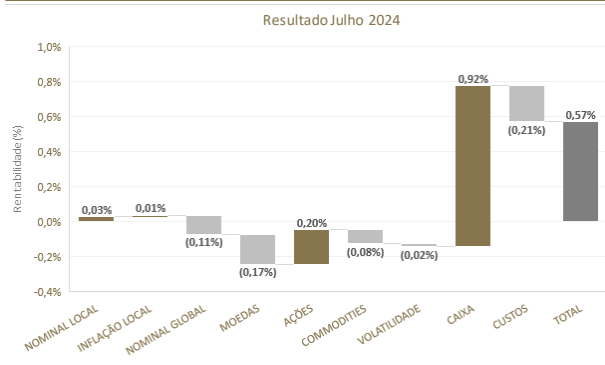
OBJETIVO

O FUNDO visa gerar ganhos de capital e superar o seu benchmark no longo prazo investindo ao menos 95% de seu patrimônio em cotas do FUNDO MASTER.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

A política de investimento envolve operações nos mercados de juros, câmbio, ações e commodities, no Brasil e no exterior, utilizando-se dos instrumentos disponíveis nos mercados à vista e de derivativos, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

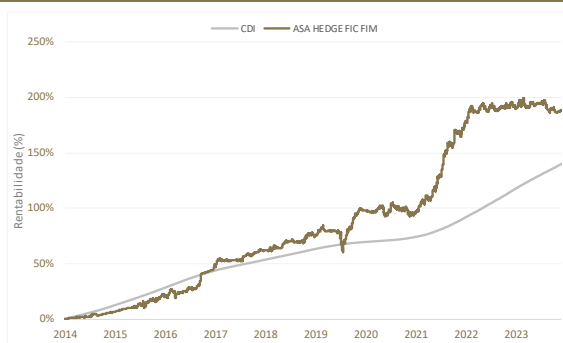


Fonte: ASA Investments

PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA Investments

INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 553.263.483	Meses Positivos	76
Patrimônio Líquido (média 12m)	R\$ 1.248.811.258	Meses Negativos	42
Volatilidade (últimos 48 m)	7,99%	Maior Retorno Mensal	8,61%
Sharpe (últimos 48 m)	0,1	Menor Retorno Mensal	-4,59%

Período dos dados: 01/09/2014 a 31/07/2024

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2024	ASA Hedge	-0,61%	0,38%	1,04%	-3,36%	0,43%	-0,92%	0,57%						-2,51%	188,02%
	% CDI	-	47%	124%	-	52%	-	63%						-	134%
2023	ASA Hedge	-1,51%	0,96%	-1,16%	-0,01%	0,95%	-0,08%	1,73%	-2,18%	2,73%	-0,36%	-1,86%	1,66%	0,73%	195,43%
	% CDI	-	105%	-	-	85%	-	161%	-	280%	-	-	185%	6%	155%
2022	ASA Hedge	4,13%	4,88%	7,34%	4,93%	-1,15%	4,91%	-1,36%	5,10%	4,03%	-0,98%	-0,22%	2,57%	39,40%	193,27%
	% CDI	56,3%	651%	795%	591%	-	485%	-	437%	376%	-	-	229%	318%	193%
2021	ASA Hedge	-4,59%	1,43%	2,93%	-0,72%	-0,13%	-0,35%	-2,56%	1,08%	3,15%	1,62%	1,03%	1,21%	3,92%	110,38%
	% CDI	-	1066%	1478%	-	-	-	-	255%	719%	338%	176%	159%	89%	142%
2020	ASA Hedge	-0,07%	-2,76%	-1,98%	5,53%	3,80%	3,99%	2,17%	-0,42%	-0,46%	-0,24%	1,12%	1,90%	12,94%	102,44%
	% CDI	-	-	1940%	1591%	1853%	1115%	-	-	-	-	748%	1158%	468%	145%
2019	ASA Hedge	3,58%	-0,30%	-0,52%	0,32%	2,24%	0,77%	-0,33%	2,63%	0,74%	-0,24%	-0,78%	-0,24%	8,73%	79,24%
	% CDI	659%	-	-	62%	71%	477%	136%	-	565%	154%	-	-	146%	120%
2018	ASA Hedge	0,32%	-0,40%	2,66%	1,36%	-0,43%	1,24%	1,21%	-0,06%	-0,30%	2,19%	-0,37%	0,10%	7,71%	64,85%
	% CDI	55%	-	500%	264%	-	239%	223%	-	403%	-	-	20%	120%	115%
2017	ASA Hedge	0,76%	2,35%	-0,40%	2,32%	8,61%	0,62%	1,04%	2,51%	4,02%	-0,23%	-0,46%	0,39%	23,38%	53,05%
	% CDI	70%	271%	-	294%	930%	77%	130%	314%	627%	-	-	72%	235%	113%
2016	ASA Hedge	0,67%	3,05%	-3,61%	4,97%	0,95%	-1,04%	3,54%	0,24%	1,99%	1,79%	-1,49%	0,89%	12,28%	24,05%
	% CDI	64%	305%	-	471%	86%	-	319%	19%	179%	171%	-	79%	88%	77%
2015	ASA Hedge	0,28%	0,14%	1,89%	-1,16%	0,86%	1,11%	0,99%	0,19%	1,19%	1,03%	0,90%	0,45%	8,13%	10,48%
	% CDI	30%	17%	183%	-	88%	104%	84%	17%	107%	93%	85%	39%	61%	60%
2014	ASA Hedge	-	-	-	-	-	-	-	-	1,16%	0,17%	0,36%	0,47%	2,17%	2,17%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	135%	18%	43%	49%	60%	60%

RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Hedge	0,57%	(2,51%)	(2,61%)	8,81%	48,34%	44,98%	188,02%
% CDI	63%	-	-	33%	125%	107%	134%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 01/09/2014.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	01/09/2014	CNPJ	20.458.815/0001-26
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Multimercado Macro
Taxa de Administração ¹	2%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Movimentação Mínima	R\$ 5.000
Taxa de Saída	10% revertida para o Fundo, apenas se Resgate Antecipado	Saldo Mínimo	R\$ 5.000
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo. Tabela Regressiva	Horário Limite para Movimentação	14:30h
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM SA	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	BNY Mellon Banco SA	Resgate	Cotização em D+30 (corridos) e Liquidação em D+1
Auditor Independente	KPMG Auditores Independentes	Resgate Antecipado	Cotização em D+1 e Liquidação em D+1

contato@asa.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

¹ 1,90% no Feeder + 0,10% no Master. Taxa de Administração Máxima de 2,20% * Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais dão-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e de outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, de forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos